



Oriente e Occidente





FRATERNIDADE ROSACRUZ - RJ



The Rosicrucian Fellowship

An association of Christian Mystics

Matriz: Rosicrucian Fellowship

2222 Mission Avenue, Oceanside, CA 92054-2399, USA

760) 757-6600 (voice), (760) 721-3806 (fax)

www.rosicrucian.com www.rosicrucianfellowship.org

ALTERNATIVAS ESPIRITUAIS AO MATERIALISMO CIENTÍFICO

O atual materialismo científico representa um grande desafio para aqueles que procuram a verdade espiritual. O objetivo deste folheto é apresentar as alternativas ao materialismo para que possam ser úteis aos aspirantes espirituais de hoje.

O materialismo científico baseia-se na premissa de que nada pode ser aceite se não for observado através dos cinco sentidos ou avaliado por instrumentos. Assim, o materialismo reconhece somente o Mundo Físico e as suas leis. Tem a sua origem nas teorias de Charles Darwin, Augusto Comte, Herbert Spencer, Sigmundo Freud, Karl Marx e Friedrich Engels, entre outros.

Estas teorias sustentam que o homem, assim como todas as formas de vida que existem no nosso planeta, são o resultado de forças químicas que interagem casualmente, portanto, ele é um resultado final e acidental, sem qualquer objetivo maior para a sua existência. A sua sobrevivência, como um organismo psicológico, requer o equilíbrio entre as forças internas que surgem do ser



consciente, e as forças externas que recebe de fontes sociais e ambientais. Embora possa tentar satisfazer os seus desejos intensos sem provocar uma ameaça exterior, ele não tem nenhum controle direto sobre as forças tanto internas quanto externas.

A solução para o dilema humano, de acordo com as implicações atuais do materialismo, é controlar os anseios internos através de drogas e modificação do comportamento, e controlar as forças externas pela manipulação direta das estruturas política, social e económica.

Por este conceito, não existe responsabilidade individual, porque em qualquer momento no tempo, o homem é simplesmente o resultado de fatores sobre os quais não exerce nenhum controle. Como exemplos: a "genética", a "educação" ou a "pobreza" são consideradas, muitas vezes, responsáveis pelo comportamento do homem. Por esta teoria, o homem não tem uma força de vontade individual pela qual possa ser responsabilizado; simplesmente responde aos estímulos internos e externos que percebe. Se a responsabilidade pelo destino do

homem é colocada em instituições sociais, mais do que no próprio homem, o valor intrínseco do indivíduo é também negado.

Como a visão materialista se torna cada vez mais forte, especialmente no mundo Ocidental, tem havido um correspondente número de jovens que a rejeitam. Eles estão desiludidos com a sociedade muito mecanizada, intelectualizada e desumana, resultados do pensamento materialista.

Os que buscam a verdade percebem o valor intrínseco e a completa integridade no ser humano individual – algo de uma natureza transcendental. Sentem que as pessoas possuem um livre arbítrio que não é simplesmente uma resposta aos estímulos social e biológico, mas a independente afirmação de uma identidade própria. Eles percebem, também, que o Mundo Físico não é tudo o que existe – que, além das experiências externas, existem realidades internas que são as causas do que se expressa exteriormente.

IGREJAS LIBERAIS E CONSERVADORAS

Onde é que estas pessoas que procuram a verdade podem encontrar a confirmação para a sua fé? Muitas vão à igreja na esperança de encontrar uma resposta espiritual para as suas perguntas. Algumas encontram aí o consolo que procuravam, outras não. De entre as que abandonam as igrejas, muitas o fazem porque encontram nelas a mesma filosofia materialista que estão tentando evitar, muito embora possam estar revestidas com a aparência de espiritualidade.

Atualmente, existem duas tendências nas igrejas que podem exemplificar o pensamento materialista. Uma destas tendências é "liberal". As igrejas "liberais" tentam "acomodar-se" aos tempos adotando a visão científica e materialista do homem. Para elas, a salvação é mais coletiva do que individual e é obtida estabelecendo-se um "Céu na Terra" através de reformas sociais, económicas e políticas. Elas parecem ter esquecido a afirmação de Cristo "Meu reino não é deste mundo" (João 18:36). A outra grande tendência é "conservadora". As igrejas "conservadoras" costumam dar uma

interpretação literal, histórica e antropomórfica às verdadeiras experiências espirituais e aos símbolos cósmicos. Enquanto insistem na realidade física das coisas, como a baleia de Jonas, não conseguem perceber a realidade espiritual por detrás destes relatos. Interpretam a Bíblia da mesma maneira que o materialismo científico interpreta o Mundo Físico: através dos cinco sentidos.

Além disso, muitas igrejas limitam a existência do homem atribuindo-lhe uma curta vida na Terra. As decisões que tomar aqui irão afetá-lo por toda a eternidade. Assim pode-se compreender porque muitos que procuram a verdade espiritual, sentem-se impelidos a procurá-la noutra lugar.

DUAS ALTERNATIVAS NO MUNDO DE HOJE

No mundo de hoje existem duas grandes alternativas para o materialismo. Uma é através da sabedoria do Oriente; a outra é através da sabedoria do Ocidente, ou Cristianismo Esotérico.

Pode surpreender alguns, o facto de que existem, realmente, Ensinaamentos de Sabedoria no Ocidente. Possivelmente pensaram que as igrejas populares e

exotéricas fossem tudo que o Cristianismo tivesse para oferecer. No entanto, todas as grandes religiões do mundo tiveram os seus profundos ensinamentos de mistério, e o Cristianismo não é uma exceção.

Existem diferenças básicas em relação ao materialismo do Oriente e do Ocidente. De acordo com a concepção Oriental, o aspirante luta pela iluminação espiritual direta, através de exercícios de meditação. O objetivo é alcançar a iluminação no mais curto período de tempo possível. Para levar uma vida meditativa torna-se necessário o afastamento do mundo material, pelo menos até um certo ponto. Portanto, jovens não orientais que aderem aos ideais orientais, frequentemente se isolam em retiros ou formam comunidades nas quais parte do seu tempo será empregue na percepção e consciencialização da presença de Deus em todas as coisas.

A Sabedoria Ocidental aborda o materialismo de forma totalmente diferente. No Ocidente, onde o materialismo alcançou a sua maior força, desenvolveu-se uma atitude racional em relação ao

mundo, o que trouxe grandes avanços para o entender melhor e saber viver nele. O advento do pensamento científico no Ocidente pôs fim à ignorância e superstição da Idade Média, que causaram tanta miséria e sofrimento. Portanto, a Sabedoria Ocidental não se afasta do progresso, das descobertas científicas e da materialidade. Pelo contrário, ela as usa com objetivos espirituais. Em outras palavras, onde o enfoque Oriental prega, explícita ou implicitamente, o afastamento do mundo material, a Sabedoria Ocidental defende o trabalho com e no mundo material com o objetivo de espiritualizá-lo. O seu lema é "Esteja no mundo, mas não pertença a ele".

O homem, como o Espírito, tem o seu campo atual de atividade no Mundo Físico e tem como seu instrumento, um corpo físico. Estas não são condições para serem desprezadas ou evitadas, pois resultam dos esforços de um todo-sábio Criador. Devem ser usadas para que o homem, o Espírito, possa aprender a tornar-se uma divina inteligência criadora, assim como o seu Pai Celestial é capaz de criar em todos os níveis de existência.

Tendo mencionado, resumidamente, as diferenças básicas do materialismo em relação ao Oriente e Ocidente, vamos considerar outras diferenças nestas filosofias.

CONCEITO DE CRISTO

É de realçar como as duas filosofias diferem em relação ao conceito do Cristo. Muitos ensinamentos orientais permanecem silenciosos sobre este assunto.

Algumas filosofias orientais, especialmente aquelas que são divulgadas no Ocidente, reconhecem Jesus como um grande Mestre que obteve a consciência Crística ou iluminação, semelhante à que foi alcançada por Krishna ou Buda. Eles ensinam que a devoção a Jesus, excluindo outros grandes Mestres, limita desnecessariamente um aspirante à verdade. Se a verdade é universal, os Mestres, através da história, são igualmente dignos de serem estudados. De facto, quanto mais amplamente o assunto for estudado, de fontes diferentes, mais facilmente se chegará à compreensão completa da verdade.

O conceito acima apresentado indica uma falta de compreensão em relação à evolução espiritual do nosso planeta. É possível chegar-se a certas conclusões mas, se não forem considerados todos os fatores, não importa quão lógicas as conclusões possam parecer, elas serão errôneas, porque elementos relevantes foram omitidos.

O fator esquecido nas filosofias orientais é o Cristo. Cristo não foi o homem Jesus; Ele não é simplesmente um estado elevado de consciência ou um conceito abstrato. Cristo é um ser divino, autoconsciente, o mais elevado Iniciado da onda de vida arcangélica. É o representante do Deus Pai: o "Verbo" que "se fez carne e habitou entre nós" (João 1:14). A Sua encarnação no corpo de Jesus foi única na história do mundo. Isto proporcionou à humanidade condições de dominar o Mundo Físico, transmutar o corpo físico e, finalmente, conquistar a própria morte.

CRISTO, REGENTE DA TERRA

A entrada de Cristo na Terra, na hora da Crucificação, tornou-O o Regente da Terra. Este



acontecimento foi o impulso espiritual mais importante na evolução do nosso planeta. Antes da Vinda de Cristo, o Regente da Lua, Jeová, tinha guiado o nosso planeta de fora. Ele recebeu as forças solares espirituais e projetou-as indiretamente para a Terra, porque a humanidade ainda não era capaz de suportar os raios espirituais vindos do Sol. Assim, deu à humanidade religiões tribais, nacionais e raciais que incluem o Budismo, Hinduísmo, Xintoísmo, Taoísmo, Confucionismo, Zoroastrismo, e todas as outras religiões orientais. Com a chegada de Cristo, a humanidade recebeu o primeiro impulso espiritual vindo do Sol. Deste então e anualmente, o Espírito de Cristo entra no nosso planeta no Equinócio do Outono (Hemisfério Norte), "nasce" no centro da Terra no Natal, "morre" e é "ressuscitado" nos mundos superiores na Páscoa trazendo um impulso espiritual mais forte do Sol, a Fonte de toda a vida e luz no nosso sistema solar. Todos estes acontecimentos cósmicos são muito importantes para serem ignorados por qualquer filosofia que pretenda conduzir os homens para Deus.

Somente através das forças solares trazidas pelo Cristo é que poderemos entrar na condição etérea da próxima Era. Mesmo os povos Orientais, depois de passarem por uma fase de materialismo, provavelmente terão de dar um novo passo no seu desenvolvimento espiritual e responder às vibrações mais elevadas do Cristo.

O conceito dos ensinamentos Orientais em relação a Cristo é deficiente. Esperemos que os Ensinamentos dos Mistérios Cristãos apresentem um conceito mais elevado do Cristo do que os ensinamentos das fontes orientais.

Além de uma séria discrepância em relação ao impulso central do desenvolvimento humano, também os métodos de realização espiritual são muito diferentes nas duas filosofias.

O DOURADO MANTO NUPCIAL

Em primeiro lugar, os Ensinamentos ocidentais enfatizam a ação física como um método de espiritualizar os corpos superiores do indivíduo. Toda a ação em harmonia com o impulso de Cristo causa crescimento nos corpos espirituais. É somente

através de um trabalho cristão, ordenado e sistemático no mundo material, que o aspirante ocidental constrói o que Cristo chamou de "O Manto Nupcial" numa das suas parábolas (Mat. 22:11) ou que Paulo chamou de "Soma Psuchicon" ou "corpo-alma". Meditação, mudanças na alimentação e os cânticos podem sensibilizar os corpos ocidentais para os mundos espirituais, mas só o trabalho na materialidade fará com que o corpo-alma cresça. É essencial que ele seja construído se quisermos passar para a próxima Época etérea. Caso contrário, o nosso desenvolvimento futuro será retardado e nós nos tornaremos os atrasados no processo da evolução.

EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS

Em segundo lugar, existem grandes diferenças nos tipos de exercícios dados para o desenvolvimento espiritual. É importante que seja feita uma distinção entre os dois enfoques, pois a organização do cérebro nos corpos Orientais é diferente da dos Ocidentais. O cérebro Oriental é especialmente adaptado para o pensamento metafísico porque os

éteres do corpo etéreo estão ainda entrelaçados frouxamente com o corpo denso e são, portanto, passivamente recetivos aos impactos espirituais. Contudo, a falta de uma organização firme causa dificuldades para um Oriental competir e dominar o mundo externo. Por outro lado, o Ocidental tem o cérebro bem organizado e apropriado para trabalhar no mundo objetivo e material. Pelo facto dos éteres estarem firmemente entrelaçados no cérebro do Ocidental, os métodos Orientais de desenvolvimento tendem a desordenar as faculdades do Ocidental, ao invés de espiritualizá-las.

Posições corporais que fazem com que correntes etéreas sigam em direcções específicas podem ser prejudiciais a um Ocidental, mas a prática mais maléfica para ele é a dos exercícios respiratórios. Estes podem causar reacções muito graves, desde suscetibilidade até doenças infecciosas em alguns; a insanidade e mesmo a morte em outros. Tentativas para elevar o fogo espiritual espinal e abrir os centros sensoriais ou "chakras" são difíceis para os Ocidentais e trariam resultados nocivos se

conseguidos sem o desenvolvimento adequado dos corpos espirituais. Os exercícios mais seguros para os Ocidentais são os indicados pela Escola de Mistérios Cristã.

RENASCIMENTO

Outra grande diferença é o ponto de vista Oriental e Ocidental quanto à encarnação ou renascimento.

Os estudantes dos Mistérios Ocidentais concordam com os Orientais que os seres humanos renascem de tempos em tempos em corpos diferentes, sob circunstâncias variadas. O ponto de diferença parece ser o propósito que está por trás do renascimento. O objetivo Oriental é escapar da roda da reencarnação, atingindo o estado de Nirvana, ou iluminação. Este estado é alcançado pelo afastamento do mundo material e pelo esforço em eliminar desejos e ações. A ideia é que, abstendo-se de todas as novas causas, não haverá nenhum "karma" futuro para ser pago, portanto, nenhuma razão para voltar à existência física. É por esta razão que o aspirante Oriental adota uma atitude passiva e desinteressada em relação à vida.

O aspirante Ocidental, ao contrário, vê a vida material como uma escola de experiência que deve ser dominada, se se quiser tornar um criador como seu Pai Celestial. Cristo disse: "Quem crê em mim fará as obras que eu faço; e as fará até maiores." (João, 14:12). Em vez de tentar libertar-se do ciclo do renascimento, o aspirante Ocidental usa a sua resistência temporária no mundo material para o seu progresso espiritual. Assim, ele constrói o corpo-alma e, com o tempo, após ter aprendido todas as lições que o mundo material tem para lhe oferecer, torna-se um Adepto e eleva-se acima da Lei do renascimento. Mesmo nesse estado de exaltação, ele não se esquivava do seu dever para com os seus irmãos mais jovens e assume um corpo físico com o qual possa servi-los. Até mesmo o Cristo "tomou a forma de servo fazendo-se semelhante aos homens". (Fil. 2:7). O Serviço, na nossa presente condição, é o caminho mais curto, mais seguro e o mais agradável que nos conduz a Deus.

LEI DE CAUSA E EFEITO

As filosofias Orientais enfatizam o "karma", isto é, a Lei de Causa e Efeito. Cada ato que desempenhamos gera causas que, mais tarde, voltam a nós. Se fizemos algo de errado nas vidas passadas, devemos "pagar" esse mal numa vida futura, pela experiência desse mal em nós próprios. É por isso que os Orientais levam a vida de ascetas.

A Bíblia reconhece esta lei. "O que o homem semeia, assim colherá" (Gal. 6:7). Mas Cristo aperfeiçoou e completou esta lei dando-nos uma nova, a Lei da Graça, que afirma que não precisamos sofrer as consequências dos nossos atos anteriores, se nos arrependermos deles e não os cometermos novamente. Ficamos, então, sob a ação da graça, através do arrependimento, e somos "perdoados dos nossos pecados". O perdão dos pecados, em lugar da expiação dolorosa deles, é exclusivo dos Ensinamentos Ocidentais.

"MESTRE" OU AMIGO

Outra grande diferença nos dois caminhos é que a Escola de Mistérios Cristã não tem "mestres" ou

gurus. Os aspirantes Ocidentais não têm "mestres". O Cristo disse "Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida pelos seus amigos. Já não vos chamo de servidores; pois o que serve não sabe o que faz o senhor; mas Eu vos chamo de amigos porque vos dei a conhecer tudo quanto ouvi do Meu Pai" (João, 15:13-15). Existe uma enorme diferença entre a posição de um servo e a de um amigo. O servo, sem fazer perguntas, obedece às ordens do seu amo, assim como o aspirante Oriental obedece às ordens do seu guru. Contudo, a palavra "amigo" implica igualdade.

DESENVOLVER A AUTOCONFIANÇA

Melhor do que ficar dependente de fontes externas, os estudantes Ocidentais devem permanecer sozinhos e confiar nas suas próprias forças internas. Como resultado, desenvolverão a autoconfiança, independência e autodeterminação. Se pretendemos ser criadores para o nosso próprio desenvolvimento, não devemos depender dos outros. Precisamos desenvolver a nossa própria força de vontade, de maneira a aplicá-la na ajuda e

cura dos nossos irmãos. Somente quem é realmente forte tem condições de poder ajudar os outros.

Os aspirantes espirituais Orientais, tanto quanto os Ocidentais devem enfrentar o crescimento do materialismo, mas a Escola de Mistérios Cristã ensina que os métodos Ocidentais são os mais apropriados para os povos Ocidentais e que eles serão, futuramente, adotados pelos Orientais. No livro "O Conceito Rosacruz do Cosmos", Max Heindel afirma que o Cristianismo esotérico está destinado a ser a religião do mundo.

Buda, grandioso e sublime, a "Luz da Ásia", preparou o caminho para o Cristo, que será conhecido como a "Luz do Mundo". Assim como o Sol ofusca a mais brilhante estrela dos céus, dissipa qualquer vestígio de escuridão e dá vida e luz a todos os seres, assim, num futuro não muito distante, a verdadeira religião de Cristo sobreporá e apagará todas as outras religiões para o eterno benefício da humanidade.

“Não sabemos todo o bem que fazemos, quando fazemos o bem.”

Elisabeth Leseur

A FRATERNIDADE ROSACRUZ É UM MOVIMENTO AQUARIANO

Uma nova era se avizinha (para daqui a uns 600 anos) à medida que o Sol, no seu movimento de precessão, caminha do signo de Peixes para o de Aquário. Os astros são os ponteiros do grande relógio cósmico e marcam as fases do destino do mundo. O Sol entrou na órbita de influência aquariana em meados do século passado, e aproxima-se um grau cada 72 anos do signo aéreo de Aquário, regido por Úrano. A sua influência, cuja chave é originalidade e renovação, começa a manifestar-se nas invenções e conquista do ar, captação e transmissão da eletricidade, da energia solar, da energia atômica, forças que estão mudando a história do mundo e impulsionando o homem para rumos imprevisíveis. Muitas passagens dos Evangelhos, as cartas de Paulo e principalmente o Apocalipse, tratam da nova época, dizendo que Cristo, quando vier pela segunda vez, virá "no ar", isto é, ao advento das extraordinárias condições desses tempos futuros.

Entre os seres humanos ocidentais muitos já estão particularmente sintonizados com a tónica de Aquário e, como precursores da Era da real confraternização mundial, trabalham desde já na formação do futuro "povo de Cristo".

A Fraternidade Rosacruz é uma escola aquariana e o Cristianismo Esotérico por ela exposto será a religião do futuro. Ao difundir a sua mensagem, lança a voz do bom Pastor, conhecida por todos os que se acham intimamente afinados. Ela acolhe e seleciona espontaneamente, pelo interesse de cada membro, os futuros aquarianos.

Como a semente que lançada em vários campos se reproduz abundantemente nos terrenos férteis, assim é a Mensagem Rosacruz em relação à humanidade. Ela aí está, lançada ao mundo e ao futuro.

Possa ela frutificar no coração e na mente do ser humano, para que o Senhor, na Sua volta, possa encontrar todos preparados para o casamento da Alma, como encontrou as cinco prudentes donzelas que "levaram azeite nas suas vasilhas juntamente

com as lâmpadas", como nos relata a parábola das Virgens.

ADVERTÊNCIA

Não pense o leitor que a Fraternidade resolve todos os problemas de cada pessoa. Isso é um trabalho pessoal e cada um deverá alcançar as condições de os resolver, pois esse é um dos objetivos da Filosofia Rosacruz - cada ser deve emancipar-se e adquirir condições de ser autossuficiente, ajudando os seus familiares e os seus semelhantes nesse caminho evolutivo.

A evolução é lenta, mas é segura, e ela é conseguida ao cumprir-se os ensinamentos que se adquirem, fazendo os cursos por correspondência e frequentando as reuniões, desde que haja um núcleo de estudos na sua cidade. Compartilhe com os seus amigos o conteúdo deste folheto.

Creia que a vida é algo muito sublime, muito mais valiosa do que geralmente se considera.

É preciso que cada um saiba de onde veio, porque anda no mundo e para onde vai, conhecendo a

potencialidade dos seus valores, ainda latentes na quase totalidade da nossa presente humanidade. A Fraternidade confia no poder de síntese e no amadurecimento interno do prezado leitor, para que este rápido resumo o inspire a procurar um elevado ideal e uma completa realização. A oportunidade está aí.

Grupo de Estudos Fraternidade Rosacruz Fiat Lux
Rua Conde Castro Guimarães, nº13-3º Esq.
2770-113 Amadora, Portugal
mail: rosacruzfiatlux@gmail.com
Tlm: +351 913 072 400

FRATERNIDADE ROSACRUZ

Sede Central do Brasil

Rua Asdrúbal do Nascimento, 196

01316-030 - S.Paulo - SP - Brasil

Tel./Fax: (011) 3107-4740

E-mail: rosacruz@fratemedaderosacruz.org.br

O Maior erro é a ignorância, e a única salvação é o
conhecimento aplicado

O único fracasso,
É deixar de lutar,
Max Heindel

Sede Mundial

THE ROSICRUCIAN FELLOWSHIP

P. O.Box 713

Oceanside, CA 92049-0713 - USA

Fundada por Max Heindel em 1909



COLEÇÃO OPÚSCULOS

1. Interpretação Rosacruz do Cristianismo
2. Crescimento Espiritual e Desenvolvimento Psíquico
3. Coração - Um Órgão Maravilhoso
4. Efeitos nocivos do álcool, do fumo e de outras drogas
5. Fraternidade Rosacruz – Um Movimento Aquariano
6. Vida mais abundante
7. O renascimento - A chave mestra
8. Oriente e Ocidente



Grupo de Estudos Fraternidade Rosacruz Fiat Lux

Rua Conde Castro Guimarães nº13, 3º Esq

2720-113 Amadora, Portugal

mail: rosacruzfiatlux@gmail.com

tlm: +351 913 072 400